



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

### MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão ordinária realizada em 2020/06/25

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, pelas nove horas e trinta minutos, foi declarada aberta a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

**PRESIDENTE:** Horácio Domingos Afonso; -----

**1.º SECRETÁRIO:** Maria de Lourdes de Freitas;-----

**2.º SECRETÁRIO:** José Carlos Claro.-----

**PRESENCAS:** -----

#### **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:**

António Vicente Morais, João Carlos Barreira Vila, Amável de Jesus Rodrigues, Adérito António Pinto Machado em substituição de Franclim do Nascimento Serafim, José Urbino Alves, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Luís António Bebião Pires, Miguel António Fernandes, Adelino dos Santos Fernandes, Amauri dos Santos Morais, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, Duarte Nuno Pires, Nuno Alexandre Barreira Santos, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues, Ana Maria Martins Rodrigues.-----

#### **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP”. -----**

Ramiro António Lopes, Manuel Carlos Fonseca dos Reis, Carlos Augusto Caseiro, Eduardo André

Martins Gonçalves, António Alberto Reis, José Gonçalves Afonso, Sónia de Fátima da Graça Afonso, Fernando Jorge Afonso Gonçalves, Marco Alexandre Maciel Costa e Manuel Gilberto Afonso Lousada.-----

**MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----**

Francisco José Nunes Cunha, Juliana Correia Germano, Maria Glória Pires Cruz Veleda, José Maria Ribas, José Humberto Martins, Marlene Nunes Barreira em substituição de Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Salvador dos Santos Marques, Sandra Edite Jorge Vaz, Domingos Augusto Fernandes e Rui Virgílio da Cunha Madureira.-----

**MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP.**

Daniel Jorge Fernandes do Vale, Pedro Nuno Aboim Pinto, Ana João Gonçalves Augusto Alves, António Manuel São Vicente, Diana Sofia da Costa, José Augusto Pinheiro, Luís Filipe Pires Morais, Carla Patrícia Morais Afonso, Sílvia Maria Gonçalves do Vale, Carlos Dinis Mateus Fornos, Carlos Miguel Coelho Pereira, Carlos Manuel Reis em substituição de Carla Sofia Pires Tavares.-----

**AUSENTES: -----**

Faltou por motivo justificado a Senhora Deputada, Raquel Filomena Moreira Gonçalves.-----

Faltou por motivo injustificado o Senhor Deputado João Pires Fernandes em substituição de Francisco Gilberto Bernardes. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

**1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----**

**2 - Ordem do Dia. -----**

**2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior;-----**

**2.2 - Leitura resumida do expediente; -----**

- 2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal; --**
- 2.4 - Período de intervenções;-----**
- 2.5 – Revisor de Contas – Adjudicação; -----**
- 2.6 – Sociedade Carnes de Vinhais – Adenda ao Contrato-Programa;-----**
- 2.7 - Lei das Finanças Locais – art.º 20.º - Participação variável no IRS;-----**
- 2.8 - Prestação de Contas e Relatório de Gestão – Ano de dois mil e dezanove:-----**
- 2.8.1 – Município de Vinhais;-----**
- 2.8.2 – Proruris - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM;-----**
- 2.8.3 – Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes E.M. Sa.-----**
- 2.9 – Consolidação de Contas – Ano 2019 – Entre o Município de Vinhais e as E.M ProRuris e Carnes de Vinhais e a EIM Resíduos do Nordeste. -----**
- 2.10 – 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. -----**

**1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----**

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu algum tempo para inscrição dos Senhores Deputados, que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Salvador dos Santos Marques; -----
- Diana Sofia da Costa; -----
- Marcos Miguel Ventura Pimentel. -----

Foi concedida a palavra aos Senhores Deputados pela ordem de inscrição: -----

O Senhor Deputado Salvador dos Santos Marques, disse que a Pandemia COVID-19 assolou o mundo, parecia que dificilmente chegaria a Portugal, mas acabou por chegar, e parece estar longe de acabar. Como Vinhaense e militante do Partido Socialista encontra-se orgulhoso da maneira como este executivo geriu todo este problema. Vinhais foi um exemplo no combate contra um inimigo invisível, investindo uma verba que ascende o montante de quatrocentos mil euros (400.000,00 €) na educação, na saúde, no apoio social, e na agricultura. -----

Disse ainda que poderia enumerar várias medidas que já foram tomadas, mas são todas elas do conhecimento de todos, estando certo que se houver necessidade, outras serão tomadas, sempre a pensar no bem-estar de todos os Vinhaenses. -----

A Senhora Deputada Diana Sofia da Costa, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal o porquê da realização da feira quinzenal em Vinhais, e não a feira mensal em Rebordelo. -----

O Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel, agradeceu à Câmara Municipal que em parceria com todas as Juntas de Freguesia, face à pandemia que os assolou, tem desenvolvido um trabalho de excelência junto de toda a população, desde o fornecimento de material de proteção individual, bem como o apoio financeiro prestado do valor de quatro mil euros (4.000,00 €) a todas as IPSS e à Santa Casa da Misericórdia.-----

Agradeceu ainda a todas as Juntas de Freguesia, pela excelente ideia, de se terem unido para proceder à aquisição de equipamentos para apetrechar o Centro de Saúde de Vinhais, para este poder prestar um bom atendimento a todos os utentes. -----

Enalteceu o apoio sempre prestado pelos profissionais de saúde a todas as Juntas de Freguesia, às IPSS, Unidade de Cuidados Continuados e à Santa Casa da Misericórdia, durante esta situação de pandemia. -----

Relativamente à realização da feira mensal na povoação de Rebordelo, disse ter sido uma decisão da Junta de Freguesia, e não da Câmara Municipal, por uma questão de precaução. -----

Para finalizar, agradeceu a prontidão prestada pelos Bombeiros Voluntários de Vinhais, para solucionar os problemas junto da população e à Câmara Municipal por ter suportado as despesas com realização do teste COVID-19 a todos os utentes das IPSS do Concelho. -----

Solicitou novamente a palavra a Senhora Deputada Diana Sofia da Costa, para dizer que a questão da realização da feira tinha sido dirigida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, e não ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

Seguidamente foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e agradeceu as intervenções proferidas: -----

- Relativamente à situação de pandemia que se está a viver, agradeceu a todos os membros da Câmara Municipal, a todas as Instituições e à própria população, pelo apoio prestado para tentar resolver este problema. -----
- Quanto à realização da feira em Vinhais e não em Rebordelo, em Vinhais é num recinto fechado, sendo mais fácil de controlar a entrada de pessoas nesse recinto. -----
- Para finalizar disse que nunca era demais agradecer o trabalho desenvolvido, quer pelas Juntas de Freguesia, quer pelas Instituições, bem como pela aquisição de equipamento para o Centro de Saúde de Vinhais, por parte das Juntas de Freguesia.-----

## **2 - ORDEM DO DIA. -----**

### **2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----**

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão.

Seguidamente a ata foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes da Junta e União de Freguesia afetos à mesma bancada e dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes das Juntas e União de Freguesia afetos à mesma bancada, e as abstenções dos Senhores Deputados Juliana Correia Germano, Rui Virgílio da Cunha Madureira, José Carlos Claro, e dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, Ramiro António Lopes, Manuel Carlos Fonseca dos Reis e Marco Alexandre Maciel Costa, motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

### **2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----**

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

### **2.3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----

Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos do art.º 7.º-B da Lei n.º 6/2020 de 10 de abril, aditado pela Lei n.º 12/2020 de 7 de maio. -----

Exmº Senhor -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários da Mesa-----

Senhores Vereadores Presentes-----

Senhoras e Senhores Presidente de Junta e demais senhoras e senhores deputados municipais-----

Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

Ao escrever esta intervenção para a Assembleia Municipal que teria lugar no mês de abril e que se refere ao período entre os meses de fevereiro a abril, não é difícil escolher o principal foco da minha intervenção, isto porque vivemos um período único, em que somos confrontados com uma situação que nenhum de nós esperava um dia viver e para a qual ninguém estava ou está preparado. É por isso difícil também escrever sobre algo desconhecido, imprevisível, assustador, e com consequências devastadoras a nível mundial, que é a Pandemia do COVID-19. -----

Apesar de todas as evoluções, de todas as conquistas que o homem tem conseguido e percebemos agora quão frágeis somos e como algo invisível conseguiu parar o Mundo. Todos nós, mas principalmente aqueles que têm um poder decisório a nível mundial devia pensar e muito nisto.

É ainda mais contraditório que nós em Portugal no mês em que se celebra o dia da liberdade, o dia provavelmente mais bonito da História de Portugal sejamos confrontados com a “falta de liberdade” o isolamento imposto por um vírus que irrompeu na nossa vida e condiciona tudo e todos e condiciona ainda mais pela incerteza, pelo desconhecimento, por algo que como já referi, nem nenhuma pessoa, nem nenhuma instituição está verdadeiramente preparado. -----

Por isso tudo aquilo que se faz tem de ser decidido não em função de um planeamento pensado e estratégico mas das situações que diariamente nos aparecem. -----

E quando a saúde passa a ser o centro de tudo, quando percebemos ainda melhor que é o nosso bem mais precioso, as coisas são ainda mais difíceis, as dúvidas são ainda maiores, as angústias são ainda mais acutilantes e o medo é ainda maior. Felizmente tudo temos feito, no sentido de

ajudar as pessoas do nosso concelho. Sabem bem principalmente as senhoras e os senhores presidentes das juntas de freguesia como este tem sido um período difícil, mas em que todos temos estado ao lado das nossas populações, fazendo aquilo que é possível e muitas vezes o impossível.

E permitam-me que mais uma vez aqui na Assembleia Municipal deixe um agradecimento sentido a todas as Juntas/União de Freguesia, sei bem que todos temos a obrigação, o dever de trabalhar e de ajudar, mas agora tem sido ainda mais difícil, porque somos muitas vezes confrontados com questões delicadas, pessoais, de incerteza e muitas vezes de informação deturpada, mas claro que todas as instituições, desde o Centro de Saúde, às IPSS'S, Bombeiros, GNR, Cruz Vermelha têm feito um trabalho de excelência, têm sido colaboradores incedíveis em tão dura tarefa. A todos muito obrigado em nome, estou certo de toda a população do nosso concelho. -----

Mas é justo deixar também uma palavra a outras entidades que foram e são fundamentais para as dificuldades que atravessamos e que têm possibilitado bons resultados ao nível do distrito, que são a ULS, a Autoridade de Saúde, a Proteção Civil Distrital, os Municípios, a Segurança Social, a CIM, enfim todas aquelas que de uma forma ou de outra contribuem para esta batalha. Mas queria também deixar uma palavra de orgulho a todos os Vinhaenses pela forma como cada um tem colaborado, tem cumprido aquelas que são as orientações da Direção Geral de Saúde. -----

Já todos percebemos que só cada um de nós fazendo o nosso papel, dando o nosso contributo é possível no futuro dizermos todos “vai ficar tudo bem”. -----

Isto é o que nós queremos o que nós desejamos, mas infelizmente o futuro é hoje mais do que nunca uma enorme incógnita, uma incerteza. -----

Aquilo que nós vamos ouvindo às nossas gentes “cá vamos andando no dia-a-dia” é hoje a realidade mais inquestionável. -----

Por isso várias medidas foram e são tomadas, não em função de algo que conhecemos que é possível perspetivar, projetar, mas sim em função da evolução dos acontecimentos das orientações principalmente da Direção Geral de Saúde, porque é neste momento o farol que a todos mais ilumina. -----

Não vou elencar tudo aquilo que foi feito e que infelizmente terá que continuar a ser feito, apenas quero revelar que muitas decisões foram difíceis de tomar, porque sabemos bem que causam constrangimentos, que criam dificuldades, mas neste momento são o remédio possível para tão grave doença, refiro-me principalmente ao encerramento de vários serviços, de vários espaços de lazer, do encerramento de determinados estabelecimentos, enfim de medidas que todos conhecem e todos entendem como necessárias. -----

Realço que a maioria delas foi comum a nível nacional, mas principalmente a nível da CIM, houve sempre o cuidado de tentar a maior articulação possível entre todos os municípios. -----

Atendendo a tudo isto, tínhamos também que decidir tomar medidas de apoio à nossa população, assim fizemos, destacando aqui aquelas que passam por equipamentos de proteção individual, para várias instituições, a isenção da totalidade do pagamento da água nos meses de abril e maio para as IPSS, comércio e indústria do concelho, isentar as famílias do pagamento das rendas dos edifícios propriedade do município e outras por todos consideradas fundamentais como apoio essencial para as nossas gentes. -----

Este é o caminho que temos de seguir, um caminho que gostaríamos que fosse curto, que não fosse tão sinuoso, com tantos obstáculos, e em que todo o resto deixou de fazer sentido. A vida autárquica resume-se neste momento, tal como a vida do País e mesmo do Mundo a uma palavra- COVID-19, tudo o resto como os senhores deputados sabem não conta. -----

Não sei se aquilo que estamos a viver é como alguém já disse um qualquer sinal, mas sei que como homem de fé aquilo em que acredito é que todos juntos vamos conseguir e que oxalá todos percebamos que estes tempos mostraram-nos como afinal somos todos iguais, muitas vezes insignificantes e impotentes perante algo que nos aparece nas nossas vidas, e que como dizia há dias o Papa Francisco o ser humano é tanto mais forte, quando perceber quão grandes são as nossas fraquezas.-----

A todas e a todos só espero que tenham muita saúde, tudo o resta virá depois.” -----

### **Intervenção relativa à sessão da Assembleia Municipal do mês de junho. -----**

Vendo a intervenção escrita do mês de abril e aquela que vou fazer hoje, poderá parecer que são iguais, ou pelo menos muito parecidas. É verdade mas infelizmente os tempos ainda não são muito diferentes, as realidades ainda têm muitas similitudes, e o futuro ainda continua a ser difícil de prever, sempre foi dirão alguns, pois mas agora é como uma noite escura, muito escura sem luar para vislumbrarmos algo já mais brilhante lá no horizonte. -----

Mas sejamos honestos, as coisas estão melhores, estamos mais preparados, mas continuamos sem saber aquilo que vai acontecer. -----

Como dizia um membro da Organização Mundial de Saúde, o futuro é hoje, o amanhã não existe para já, isto claro se pensarmos neste vírus, nesta pandemia. -----



É por isso difícil, escrever uma intervenção, muito diferente da anterior, mas temos de ser otimistas e as realidades não são iguais, agora que continuam a ser de incertezas, e de perigos há isso continuam. -----

O trabalho por todos, por todas as instituições continuou a ser feito, e tem de continuar a ser, mas também é notório que o trabalho individual que cada um de nós pode fazer, a atenção que cada um de nós tem de ter, tem que ser maior, porque já percebemos que temos de aprender a viver no contexto desta pandemia se me permitem a expressão temos de ser mais inteligentes que o vírus, é difícil, mas é a única via. -----

E ainda é mais difícil, quando nos aproximamos de uma época diferente, uma época de alegria, de convívio, de confraternização, como é o caso do verão no nosso concelho. -----

Quando pensamos nas restrições, nos constrangimentos, nas festas que não vamos ter, dos convívios familiares que têm de ser limitados, tudo isto nos deixa muito angustiados.-----

Teríamos brevemente, no dia 5 de julho, aquele que é o encontro por excelência do nosso concelho, que é o Encontro de Gerações, não o vamos ter, e estou certo que cada um de vós, como eu próprio, sente uma enorme tristeza por esse dia não poder estar presente no recinto do Santo António, ou outro espaço a fazer aquilo que de mais importante recordamos da nossa vida, o estar com os nossos amigos. -----

É difícil, eu diria é injusto, mas a vida é mesmo assim, oxalá para o ano estas palavras não façam qualquer sentido estarem vertidas em qualquer intervenção.-----

Mas foi pensando nas pessoas que ao longo destes tempos continuamos a tomar decisões, a implementar soluções para ajudar as pessoas do nosso concelho, quer ao nível social com os apoios às IPSS`S, do apoio na entrega dos medicamentos e alimentos, na entrega de cabazes a famílias carenciadas, ao nível da educação em que foi disponibilizado material informático a alunos do concelho no valor de 20.000€ ao nível da agricultura, ao nível da pecuária, à distribuição de kits de proteção individual a todas as pessoas do concelho, e outras medidas que todos conhecem e estou certo todos validam. Mas também as Juntas/Uniões de Freguesia tomaram medidas de apoio, também outras instituições apoiaram, particulares, todos se envolveram ou todos no envolvemos num objetivo comum: AJUDAR. -----

É verdade que na chamada “linha da frente” nem todas as situações são iguais, nem todos os momentos ou todas as tarefas que temos que desempenhar são iguais, umas mais difíceis, mais perigosas como as dos profissionais de saúde, mas todos empenhados em fazer destes tempos, tempos mais fáceis, e com menos dificuldades para as nossas populações.-----

Mas infelizmente isto ainda não terminou, todos sabemos, e é por isso ainda muito difícil prever o dia de amanhã, todos queremos que este desconfinamento nos permita voltar a ter uma vida normal dentro da anormalidade que vivemos, mas não sabemos o que vai ser amanhã e depois de amanhã, por isso nesta intervenção não queria alongar-me muito sobre outros temas porque todos eles estão dependentes do que atrás venho referindo. -----

O caminho faz-se caminhando, e é isso que vamos continuar a fazer, não descurando aquilo que tem de ser feito e que está a ser feito, as obras estão a andar dentro das limitações que temos, algumas concluídas, outras a iniciar, outras já aprovadas, como é o caso da Zona Industrial que brevemente irá ser posta a concurso. -----

Gostava também de referir dois acontecimentos que penso vão trazer também satisfação para os senhores deputados municipais, um é que no próximo sábado, vai ser atribuído pela Quercus que é o galardão de “Praia de Qualidade de Ouro” à praia fluvial de Soeira, de referir que também este local será no âmbito de uma candidatura intervencionado e melhorado em breve. -----

Mas também ao nível do programa das 7 Maravilhas da RTP e relativamente ao distrito de Bragança temos dois candidatos ao nível do Património como é o caso da Feira do Fumeiro de Vinhais e a Festa dos Rapazes Sto Estevão de Ousilhão. -----

Apelava a todos para que logo que seja possível fazer a votação, que será a partir do próximo domingo, que não se esqueçam de votar e incentivar muita gente a fazê-lo. Serão selecionados os mais votados, portanto, vamos a isso. -----

Dentro dos pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia permitam-me que refira dois, em primeiro lugar o ponto 2.7, participação variável no IRS, em que se propõem devolver os 5% que o município teria direito a todos os contribuintes do nosso concelho. Estamos a falar de um valor de cerca de 150.000€ valor que vai para as famílias do nosso concelho. Aqui está mais uma medida de apoio. -----

Outro ponto que quero referenciar tem a ver com a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município, isto porque mostra que foi possível fazer uma gestão equilibrada com uma redução da dívida em cerca de 300.000 euros. -----

Penso que todos entendem como positivo, mas ainda mais quando olhamos ou pensamos no futuro e não sabemos com o que podemos contar. -----

Termino esta minha intervenção mais uma vez com um agradecimento a todos, mas também com um pedido, isto porque sempre me ensinaram que pedir e agradecer não colidem, antes servem para ajudar principalmente nos momentos mais difíceis e aqueles em que percebemos que todos somos poucos para construir algo melhor e que há valores que se sobrepõem a opiniões, a diferenças e até a ideologias. -----

Peço-vos por isso que não sabendo o futuro, saibamos todos que aquilo que verdadeiramente interessa são criar condições para que os Vinhaenses, para que todos nós ultrapássemos estes tempos de dificuldades, de tristeza, tempos como dizia o Engº António Guterres de um mundo desconhecido e invisível tal como o vírus da COVID-19. -----

Muita saúde e sorte para todos. -----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – 1.884.196,93-----

- Dotações não Orçamentais – 457.595,04.” -----

## **2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES.**-----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, tendo sido demonstrado essa intenção por parte do Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, que usou da palavra para se referir a esta pandemia que afetou a vida de todos nós, o papel preponderante que todos tinham tido nesse combate, as Juntas de Freguesia, as IPSS, uma panóplia de muita gente, inclusivamente alguns anónimos que merecem esse reconhecimento, e esse reconhecimento tinha que ser neste plenário. -----

Lembrou ainda que os Senhores Vereadores da oposição tiveram um papel proativo conjuntamente com o Município, não dificultando as medidas implementadas sobre esta pandemia. -----  
Para finalizar disse que o desconfinamento era preocupante, e as medidas impostas pela DGS não estavam a ser cumpridas, achava que era conveniente passar todas essas medidas no ecrã gigante da Praça do Município.-----

Ausentou-se da sala o Senhor Deputado Carlos Miguel Coelho Pereira. -----

## **2.5 – REVISOR DE CONTAS – ADJUDICAÇÃO. -----**

Em cumprimento do n.º 1, do art.º 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, foi presente a proposta da Câmara Municipal, para designação do Revisor Oficial de Contas, onde é proposto a Sociedade de Revisores, Fernando Peixinho & José Lima – Sociedade de Revisores e Oficiais de Contas, Ld.ª, conforme consta do relatório final do júri do procedimento. -----

Após discussão do assunto, foi deliberado, por maioria e em minuta, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, do Senhor Deputado Carlos Dinis Mateus Fornos da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Ousilhão e dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, afetos à mesma bancada, e com as abstenções dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia afetos à mesma bancada, designar para Revisor Oficial de Contas do Município de Vinhais, pelo prazo de três anos, a Sociedade de Revisores, Fernando Peixinho & José Lima – Sociedade de Revisores e Oficiais de Contas, Ld.ª. -----

O Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, ditou para a ata uma declaração de voto do seguinte teor: -----

“A nossa abstenção prende-se que um ROC não se deve eternizar numa Câmara.” -----

Entrou novamente na sala o Senhor Deputado Carlos Miguel Coelho Pereira. -----

## **2.6 – SOCIEDADE CARNES DE VINHAIS – ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA.-**

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para fazer uma breve explicação sobre a adenda ao contrato-programa celebrado com a Sociedade Carnes de Vinhais, e aprovado em reunião do Órgão Executivo, que a seguir se transcreve: -----

“A situação que se está a viver de Estado de Emergência tendo vindo a traduzir-se em graves problemas sanitários e económicos, quer a nível nacional quer a nível concelhio; -----

Atendendo a que o Conselho de Administração da Empresa Municipal, Sociedade de Carnes de Vinhais, E.M. Sa., transmitiu a intenção de reduzir o valor de taxas de abate, na percentagem de 50%, para os animais provenientes de explorações do Concelho de Vinhais, como forma de apoio aos nossos agricultores;-----

Atendendo ainda a que a Sociedade de Carnes de Vinhais, E.M. Sa., viu reduzida a sua atividade drasticamente, motivada pelos constrangimentos impostos pelo combate à pandemia de COVID-19;-----

A Câmara Municipal de Vinhais, deliberou em sua reunião ordinária datada de vinte e sete do mês de abril do ano de dois mil e vinte, deliberou aprovar a adenda ao Contrato Programa celebrado entre o Município de Vinhais e a Sociedade de Carnes de Vinhais, E.M. Sa., devidamente aprovado pelo Órgão Executivo na data de dez de dezembro do ano de dois mil e dezoito e pela Assembleia Municipal em vinte e sete do mesmo mês, passando a constar do mesmo a cláusula seguinte:-----

### **Cláusula 12.<sup>a</sup>**

O Município de Vinhais atribui à Sociedade de Carnes de Vinhais, E.M. Sa., um subsídio excepcional à exploração no valor mensal de quatro mil e quinhentos euros (4.500,00 €), nos meses de abril, maio e junho de dois mil e vinte, destinado ao pagamento de 50% dos gastos com o pessoal da Sociedade, que incluiu remunerações, encargos sociais da entidade patronal e 1/12 do subsídio de férias e subsídio de natal, sem prejuízo de, se necessário, tal medida vir a ser prorrogada.” -----

Após análise e discussão, foi a presente adenda aprovada por maioria com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes da Junta e Uniões de Freguesia afetos à mesma bancada, bem como dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia afetos à mesma bancada à exceção do Senhor Deputado Daniel Jorge Fernandes do Vale e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Agrochão, que se abstiveram.

## **2.7 - LEI DAS FINANÇAS LOCAIS – ART.º 20.º - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS.-**

Foi presente uma proposta da Câmara Municipal do teor seguinte: -----

“O art.º 26.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro “Lei das Finanças Locais” prevê no seu n.º 1, que “os municípios têm direito a uma participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano anterior...”;

Por sua vez, o n.º 2 prevê que “a participação referida no número anterior depende de deliberação sobre a percentagem de IRS pretendida pelo município, o qual deve ser comunicada por via eletrónica pela respetiva Câmara Municipal à Direção-Geral dos Impostos, até 31 de Dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos”; -----

No seu n.º 3, estabelece que na ausência de comunicação a que se refere o n.º 2, do artigo em causa, ou a receção da comunicação para além do prazo aí estabelecido, equivale à falta de deliberação e à perda do direito à participação variável por parte do município; -----

Ainda o n.º 4 vem a dizer que “caso a percentagem deliberada pelo município seja inferior à taxa máxima definida no n.º 1, o produto da diferença de taxas e a coleta líquida é considerada como dedução à coleta de IRS, a favor do sujeito passivo...”; -----

Nestes termos proponho que a Câmara delibere, prescindir dessa participação, na percentagem de 5% a favor dos sujeitos passivos, e submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Após análise e discussão, do assunto em causa, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta anteriormente transcrita. -----

Ausentou-se da sala o Senhor Deputado Carlos Miguel Coelho Pereira. -----

## **2.8 - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE:-----**

### **2.8.1 – MUNICÍPIO DE VINHAIS.-----**

Neste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou estar disponível para prestar eventuais esclarecimentos sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão, referentes ao ano de dois mil e dezanove, previamente enviada a todos os Senhores Deputados, por fotocópia. -----

Após análise do documento solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, que colocou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal as seguintes questões: -----

- Relativamente à transferência de 115.000,00 € para a ADS/OPP, gostaria de saber se este valor diz respeito só à comparticipação para a sanidade; -----
- Verificou a discrepância de transferências de verbas para as Juntas de Freguesia, bem como associações que recebem valores superiores às atribuídas às freguesias. -----
- A declaração de responsabilidade do Município está assinado pelo Chefe de Gabinete, então à data de 31 de dezembro, o Dr. Pedro Miranda não era Vereador? -----
- Disse não ser contra a criação de emprego, antes pelo contrário, mas começa a ser preocupante os encargos com o pessoal.-----
- Para finalizar disse que deviam ser resolvidas os problemas levantados pelo ROC. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, em resposta à intervenção do Senhor Deputado, disse o seguinte: -----

- A importância transferida para ADS/OPP, dizia respeito ao protocolo anual e ao apoio à sanidade animal; -----

- Não existia qualquer discrepância nas transferências para as Juntas de Freguesia, uma vez que as verbas constantes dos protocolos foram calculadas em conformidade com as regras aplicadas para cálculo do FEF, e tinham sido aceites por todos; -----
- Quanto às despesas com os encargos com o pessoal, não eram preocupantes, e o seu aumento ficou a dever-se aos diversos reposicionamentos na carreira dos trabalhadores e ao ingresso de outros; -----
- Relativamente aos problemas levantados pelo ROC, são meras recomendações mas que são tidas em consideração. -----

Após análise e discussão dos documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão referentes ao ano de dois mil e dezanove, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los, com: -----

- Os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, afetos à mesma bancada, do Senhor Deputado Carlos Dinis Mateus Fornos da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP”, bem como os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Penhas Juntas, Vinhais, Tuizelo, Agrochão, Vila Boa de Ousilhão e Vale das Fontes, afetos à mesma bancada. -----

- As abstenções dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos restantes Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, afetos à mesma bancada. -----

Entrou novamente na sala o Senhor Deputado Carlos Miguel Coelho Pereira. -----

**2.8.2 – PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VINHAIS, EM.**-----

Foi presente a Prestação de Contas e Relatório de Gestão, referentes ao ano de dois mil e dezanove, previamente enviada a todos os Senhores Deputados, por fotocópia. -----



Neste ponto da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que realçou as valências no setor da agropecuária e o proveito para a maior parte das pessoas do Concelho de Vinhais-----

Após análise e discussão dos documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão referentes ao ano de dois mil e dezanove, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los com: -----

- Os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada, e do Senhor Deputado Carlos Dinis Mateus Fornos e dos Presidentes da Junta de Freguesia de, Vila Boa, Penhas Juntas, Tuizelo e União de Freguesias de Nunes e Ousilhão, da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP”.-----

- A abstenção dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos restantes Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada.-----

Ausentou-se da sala o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paçó, José Urbino Alves. -----

### **2.8.3 – CARNES DE VINHAIS – SOCIEDADE DE ABATE E TRANSFORMAÇÃO DE CARNES E.M. SA.**-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou estar disponível para prestar eventuais esclarecimentos sobre o documento, previamente enviado a todos os Senhores Deputados, por fotocópia. -----

Seguidamente solicitou a palavra o Senhor Deputado António Vicente Morais, o qual referiu que um dos pilares fundamentais da economia do Concelho é de facto a pecuária, sendo uma fonte de rendimento para uma percentagem significativa da população ativa. -----

A instalação do Matadouro é um contributo importante para o desenvolvimento agropecuário e industrial, tendo conseqüentemente originado a criação da Empresa Municipal Carnes de Vinhais, que pelos dados que são conhecidos teve sempre grandes dificuldades económico-financeiras para se manter, valendo-se da Câmara Municipal, tendo-se acentuado com a pandemia que assolou o mundo e também este Concelho. -----

Disse ainda, que não obstante votar favoravelmente à adenda ao Contrato-Programa celebrado com o Município, entende que o bom senso aconselhará a procurar as causas que originam a má situação económico-financeira do Matadouro, e se se concluir que terá pouca viabilidade técnica económica seria aconselhável passar a fazer parte da ProRuris, ou mesmo do Município, mantendo os postos de trabalho existentes, situação já defendida pela Coligação em Reunião do Órgão Executivo. ----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para salientar a importância da pecuária no Concelho de Vinhais. Razão pela qual, reduziram a taxa de abate, foi concedida a comparticipação dos medicamentos que sejam prescritos pelo piquete veterinário a todos os produtores de gado do Concelho, bem como suportar todas as despesas com a desparasitação dos animais.-----

Após análise e discussão dos documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão referentes ao ano de dois mil e dezanove, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los com: -----

- Os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada, e do Senhor Deputado Carlos Dinis Mateus Fornos e da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa, de Penhas Juntas, de Tuizelo, de Agrochão, de Vale das Fontes, da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos e da União de Freguesias de Nunes e Ousilhão da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP”. -----

- A abstenção dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos restantes Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada.-----

A Senhora Deputada Ana João Gonçalves Augusto Alves, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor: -----

“A abstenção da maioria da bancada da Coligação, prende-se pelo facto de não vislumbrarmos estratégias de desenvolvimento para o Município e não reconhecermos também uma liderança firme que conduza a uma operacionalização dessas mesmas estratégias.” -----

Entrou novamente na sala o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paçó, José Urbino Alves.

## **2.9 – CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS – ANO 2019 – ENTRE O MUNICÍPIO DE VINHAIS E AS E.M PRORURIS E CARNES DE VINHAIS E A EIM RESÍDUOS DO NORDESTE. -**

Foi presente a consolidação de contas entre o Município de Vinhais e as Empresas Municipais, ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM, e Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM, Sa. à data de trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove. -----

Após análise e discussão do documentos da Consolidação de Contas referentes ao ano de dois mil e dezanove, foi colocado a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-la com: -----

- Os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada, do Senhor Deputado Carlos Dinis Mateus Fornos e José Augusto Pinheiro e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de, Vila Boa, Tuizelo, Agrochão, Vale das Fontes, Vinhais e da União de Freguesias de Nunes e Ousilhão da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP”.-----

- A abstenção dos restantes Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos restantes Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada.-----

**2.10 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 1.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. -----**

Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, do montante de um milhão setecentos e cinquenta e nove mil oitocentos e trinta e dois euros e sessenta cêntimos (1.759.832,60 €), a 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, do montante de um milhão setecentos e cinquenta e nove mil oitocentos e trinta e dois euros e sessenta cêntimos (1.759.832,60 €), e a 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do valor de um milhão setenta e dois mil oitocentos e trinta e dois euros e sessenta cêntimos (1.072.832,60 €). -----

Após a sua explicação, os documentos em causa foram aprovados por maioria, com: -----

- Os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada, dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Vila Boa, de Agrochão, de Tuizelo, e da União de Freguesias de Nunes e Ousilhão, e do Senhor Deputado Carlos Dinis Mateus Fornos da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP”. -----

- A abstenção dos Senhores Deputados da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos restantes Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada. -----

A Senhora Deputada Diana Sofia da Costa, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor: -

“A maioria da bancada da Coligação É Tempo de Mudar, absteve-se no presente ponto, na medida em que incumbe à bancada que suporta o Executivo, aprovar esta alteração.” -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata.-----